

CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

RESOLUÇÃO n. 15/2019/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO

Aprova o Regulamento das atividades de Prática como Componente Curricular, PCC, dos cursos de licenciatura da UNESC.

A Presidente da Câmara de Ensino de Graduação, no uso de suas atribuições e tendo em vista a decisão do Colegiado no dia 16 de outubro de 2019.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Regulamento das atividades de Prática como Componente Curricular, PCC, dos cursos de licenciatura da UNESC.

Art. 2º - O Regulamento constitui anexo da presente Resolução.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Criciúma, 16 de outubro de 2019.



PROF.ª DRA. INDIANARA REYNAUD TORETI
PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

ANEXO DA RESOLUÇÃO N. 15/2019/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO REGULAMENTO DAS ATIVIDADES DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR, PCC, DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNESC

1 APRESENTAÇÃO

A Prática como Componente Curricular, doravante PCC, é uma prática consciente de apoio do processo formativo, a fim de dar conta dos múltiplos modos de ser da atividade acadêmico-científica. Assim, os cursos de licenciatura da Unesc devem planejá-la no projeto pedagógico e seu acontecer deve se dar desde o início da duração do processo formativo e se estender ao longo de todo ele. Concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador. Esta correlação teoria e prática é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de significados na gestão, administração e resolução de situações próprias do ambiente da educação escolar.

Este é um momento de formação profissional do formando, seja pelo exercício direto *in loco*, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades da área profissional, sob a responsabilidade de um profissional já habilitado.

A PCC é o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência. Por meio destas atividades, são colocados em uso, no âmbito do ensino, os conhecimentos, as competências e as habilidades adquiridos nas diversas atividades formativas que compõem o currículo do curso.

De acordo com a resolução CNE/CP N. 2/2015 (Capítulo V, Art. 13, inciso IV, § 3º), “Deverá ser garantida, ao longo do processo, efetiva e concomitante relação entre teoria e prática, ambas fornecendo elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessários à docência”. Portanto, se admitirmos uma formação inicial para docentes com caráter de relação constante entre teoria e prática “ao longo do processo”, a PCC deve ir (ou vir) além do estágio supervisionado, com o objetivo de promover reflexão e contato com a prática docente, podendo ser realizada inclusive numa perspectiva integrada ou interdisciplinar. Isso abre um leque de opções para os currículos das licenciaturas e reformula a ideia de que a prática deva ser feita somente nos últimos anos da graduação

Para uma formação inicial de docentes comprometida e condizente com as novas exigências, faz-se necessário um planejamento coletivo e estudado com profundidade, que busque minimizar a distância entre teoria e a prática. É natural, portanto, que o professor em

DA

formação estude, investigue e reflita sobre a prática, sempre com o aporte de teorias de sua área.

A PCC deve permear toda a formação do professor e não pode ficar reduzida a espaços isolados e desarticulados do restante do curso. Este processo deve ser desenvolvido com ênfase nos procedimentos de observação, reflexão, análise e registro, visando à atuação do acadêmico em situações-problema contextualizadas. Significa dizer que o contato com as realidades escolares é uma contingência *sine qua non*, seja qual for a modalidade e a metodologia de tal contato (por leituras, entrevistas, *in loco* etc.).

A PCC nos cursos de licenciatura da UNESC buscará a articulação dos conteúdos específicos das disciplinas com a transposição didática destes conteúdos, com vistas à potencial construção de conhecimento dos alunos na Educação Básica. Pode ser mediada pelo uso de novas tecnologias, as quais dariam suporte a narrativas orais e escritas de professores, produções de alunos, situações simuladoras, estudo de casos etc.

Dentro dos currículos formativos a prática deverá estar sempre articulada com os conteúdos específicos de cada área, mas também com um olhar investigativo que possa produzir novos conhecimentos (pesquisa) e com o estabelecimento de estreita relação da comunidade universitária com a comunidade externa (extensão à escola como campo de atuação primeiro, as entidades de classe, as famílias). A articulação destes elementos poderá proporcionar ao acadêmico a reflexão e o diálogo da prática profissional em um movimento bidirecional: os conhecimentos científicos e de formação acadêmica podem influenciar a realidade imediata e/ou vindoura do acadêmico; a análise da realidade problematiza a própria natureza e escolha dos conteúdos estudados na universidade.

As situações-problema / problematização é a natureza metodológica que propomos para uma efetiva e verdadeira PCC. Para tanto, é imprescindível criar condições para que os professores em formação rompam com o olhar unilateral e conteudista, frequentemente percebido em nossos currículos atuais. Uma maneira de quebrar tal paradigma é aceitação de um currículo formativo para o professor que olhe de fato para a educação além dos muros das universidades, para a docência do futuro professor da Educação Básica. As disciplinas propostas no currículo dos cursos de licenciatura deverão aprofundar seus conteúdos a partir dos questionamentos sobre a necessidade desta na formação do perfil de egressos do curso. Em suma, se temos um curso que forma futuros docentes (este será seu ofício, sua profissão, sua vida), logo, as disciplinas e professores formadores deverão ter em mente esta tarefa óbvia

e primeira. Assumir esta concepção de currículo é assumir uma formação de um educador com conhecimentos específicos em uma área, e não um bacharel com habilidades didáticas.

Todas as atividades propostas e realizadas como PCC devem ser constituídas de constante reflexão sobre o futuro trabalho docente.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

- Proporcionar experiências de aplicação de conhecimentos e procedimentos próprios ao exercício da docência.

2.2 Específicos

- Compreender a pesquisa acadêmica como processo formativo;
- Ampliar a formação intelectual e prática dos futuros docentes;
- Reconhecer a práxis na atividade docente.

3 SISTEMÁTICA DAS ATIVIDADES DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Os cursos de licenciatura da Unesc, para adequação as Diretrizes Curriculares Nacionais reguladas pela resolução 02/2015/CNE/MEC, devem seguir a base comum da organização curricular para a formação inicial em três etapas:

- *Núcleo de estudos de formação geral*- Composto pelas “Disciplinas de formação profissional”, “Disciplinas de teorias da educação” e os “Seminários Temáticos”;
- *Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional*- Composto pelos “Estágios obrigatórios e não-obrigatórios” e as disciplinas de “Prática como componente curricular - PCC”, e;
- *Núcleo de estudos integradores (atividades complementares)*.

Quanto às disciplinas de PCC”, estas devem somar uma carga-horária não inferior a 400h, de modo a complementar a carga-horário total do curso de graduação, com o mínimo de 3.200h pela resolução 02/2015/CNE/MEC e 2.800h pela 01/2002/CNE/MEC.

Dentro da proposta de integração dos cursos de licenciaturas da Unesc, a PCC, bem como toda a carga-horária do Núcleo de estudos de formação geral; do Núcleo de

aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional e do Núcleo de estudos integradores, correspondem a 30% da carga-horária total de formação em nível de graduação das licenciaturas da Unesc.

Esta proposta de integração das disciplinas têm dupla finalidade, inicialmente a formação integral do profissional da educação com características valorizadas por esta universidade, bem como para otimização de custos e valores de mensalidade.

No caso das 400h de PCC há uma divisão em oito disciplinas diferentes cuja finalidade é inserir o acadêmico com atividades práticas conscientes de seu processo formativo, o projeto institucional das licenciaturas da Unesc entende como conjunto de atividades formativas nas quais os acadêmicos experenciam os conhecimentos e atividades do exercício da profissão docente e tem como finalidade ampla formação intelectual e prática dos futuros docentes, assim como seu direcionamento para a dimensão da pesquisa acadêmica como processo formativo.

A operacionalização da PCC se deu na divisão das 400h em oito disciplinas com diferentes cargas-horárias conforme o grau de complexidade das atividades, divididas também em atividades disciplinares e extra-disciplinares, com carga-horária disciplinar a ser cursada pelo acadêmico e acadêmica, e atividades extras desenvolvidas consoante às atividades disciplinares. No caso da Unesc, são 165 horas de atividades disciplinares, totalizando 11 créditos a serem incluídos na planilha de custos dos cursos e repassado aos professores e alunos e 235 horas extra disciplinares que não entram na planilha de custos e não são repassadas aos professores e alunos. Entende-se que os acadêmicos e acadêmicas são em grande medida corresponsáveis pela sua formação profissional.

O quadro abaixo apresenta as ementas e o contexto em que estas se realizam nas oito fases de cada curso. A partir da ementa os professores elaborarão os planos de ensino de maneira a integrar os diferentes cursos.

Créd.	FASE	DISCIPLINA	CONTEXTO	EMENTA
01	1ª fase	Prática como Componente Curricular I	Profissão docente.	A profissão docente: modalidades e perspectivas.
01	2ª fase	Prática como Componente Curricular II	Análise da escola.	A escola como instituição social. A estrutura administrativa e pedagógica da escola.

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

Créd.	FASE	DISCIPLINA	CONTEXTO	EMENTA
01	3ª fase	Prática como Componente Curricular III	Infâncias e Adolescências.	Infância e adolescência nas instituições de educação infantil e nas escolas de educação básica.
01	4ª fase	Prática como Componente Curricular IV	Estudo de propostas curriculares.	Perspectivas de currículo. Propostas curriculares.
01	5ª fase	Prática como Componente Curricular V	Projeto Político Pedagógico.	PPP. O PPP como instrumento de gestão.
01	6ª fase	Prática como Componente Curricular VI	Formulação de problema.	Pesquisa e educação.
02	7ª fase	Prática como Componente Curricular VII	Elaboração do Projeto de Pesquisa.	O projeto de pesquisa. Métodos e técnicas de pesquisa em educação.
03	8ª fase	Prática como Componente Curricular VIII	Desenvolvimento da pesquisa e socialização.	A escrita científica. O texto ao acadêmico.

4 DA EXECUÇÃO

As disciplinas de PCC têm por finalidade relacionar as demais disciplinas da fase/curso com a formação do futuro docente, por isso, deste modo, sugere-se como atividades, sempre que possível, relacionar ações das disciplinas de núcleo comum, com as ações de PCC. Nas fases em que os professores entenderem que não será possível a integração com outras disciplinas, as atividades ocorrerão apenas como prática curricular. Assim também acontecerá quando um acadêmico estiver matriculado apenas em PCC e não estiver na disciplina integrada. Segue abaixo quadro com sugestão de atividades:

Créd.	FASE	DISCIPLINA	SUGESTÕES DE ATIVIDADE
01	1ª fase	PCC I - Profissão docente	Entrevista com professores/as aposentados/as, leitura de textos sobre profissão docente e socialização das atividades. (Integrado com a disciplina de História da Educação)

Créd.	FASE	DISCIPLINA	SUGESTÕES DE ATIVIDADE
01	2ª fase	PCC II - Análise da escola	Pensar a estruturação das escolas do ponto de vista filosófico, bem como por meio de questionários com diretoras/es das instituições de ensino. Socialização em roda de conversa dos modelos e dos questionários. (Integrado com a disciplina de Filosofia)
01	3ª fase	PCC III - Infâncias e Adolescências	Redigir ensaios por meio de pesquisa bibliográfica sobre quem é o aluno da escola cujo docente em formação irá encontrar, entendendo como se dá o processo de ensino e aprendizagem. (Integrado com a disciplina de Teorias da Aprendizagem)
01	4ª fase	PCC IV - Estudo de propostas curriculares	Análise dos documentos reguladores da educação nacional, como PCN, BNCC, propostas estaduais e municipais, s, DCN's para Educação Básica e socialização pelos grupos em rodas de conversa. (Integrado com a disciplina de Didática)
01	5ª fase	PCC V - Projeto Político Pedagógico	Contato com a gestão das unidades escolares para compreender como é criado e atualizado o Projeto Político Pedagógico da escola, bem como quais são as estratégias de ação da gestão escolar para sua efetivação. (Integrado com a disciplina de Gestão de Processos Educativos)
01	6ª fase	PCC VI - Formulação de problema	A pesquisa em educação como prática do docente em formação inicial e continuada.
02	7ª fase	PCC VII - Elaboração do Projeto de Pesquisa	Elaboração do projeto de pesquisa e primeiro contato com a orientação, pela opção do curso pode ser também o início da fundamentação teórica da pesquisa científica.
03	8ª fase	PCC VIII - Desenvolvimento da pesquisa e socialização	Contato entre o orientador/a e a/o acadêmica/o para produção textual e socialização de sua pesquisa científica.

Criciúma, 16 de outubro de 2019.



PROF.ª DRA. INDIANARA REYNAUD TORETI
PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)